rba Revista Brasileira de Alfabetização

LETRAMENTO E RELIGIOSIDADE

Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Gabriela Medeiros Nogueira

A história mostra que os usos da escrita com fins religiosos, sustentaram uma série de práticas e rituais canônicos em diversas religiões. Mostra ainda, que houve apropriações de textos religiosos para usos populares dos escritos, com fins diversos. A igreja, juntamente com outros pilares como burocracia estatal e comércio criaram condições de desenvolvimento da escrita.

Desse modo, entendemos que o contexto religioso é uma, dentre tantas possibilidades de viver eventos e práticas de letramento. Considerando isso, vislumbramos a possibilidade de reunir produções que tratassem deste tema e, a fim de provocar a comunidade acadêmica, apresentamos algumas problematizações em relação ao letramento e religiosidade na ocasião da chamada deste dossiê. Desse modo, propusemos as seguintes perguntas: Quais os usos e significados as práticas de escrita indicam ao longo do tempo e na contemporaneidade considerando contextos de religiosidade? Quais sujeitos delas participam? Como o texto escrito serve de base para eventos de diferentes naturezas envolvendo uso religioso? Quais são a instituições que moldam determinados usos e como fazem? Quais impressos ou textos manuscritos foram e são produzidos no contexto de diferente religiões? Quais ações de mediação são colocadas em cena, nestes contextos? Como o oral e o escrito se relacionam nas práticas?

Ao retomar o chamado e analisar os textos recebidos, podemos dizer que este dossiê responde a várias dessas perguntas e explora a complexa relação entre **letramento e religiosidade**, fundamentando-se na ideia de que a escrita e a leitura ganham significados plurais dentro de contextos de fé.

Como resultado recebemos textos de pesquisadores advindos de diferentes regiões do Brasil e um deles de uma pesquisadora da Grécia, indicando que o tema proposto pelo dossiê vem sendo discutido em diferentes espaços geográficos que se dedicam explorar a complexa relação entre letramento e religiosidade. Os dez artigos reunidos nesta edição, investigam como diferentes grupos sociais utilizam textos sagrados e práticas rituais para construir identidades e negociar poder, além disso, fundamentam-se na ideia de que a escrita e a leitura ganham significados plurais dentro de contextos de fé.

Observamos também que as pesquisas apresentadas nesta publicação contemplam uma diversidade de sujeitos, de ciclos de vida e de contextos, sejam eles, de vulnerabilidade social, de comunidade surda analisando o letramento religioso em Língua de Sinais. Os estudos transitam entre a igreja, a família, a escola e organizações não-governamentais, analisando como essas esferas colaboram com a formação do sujeito, ou disputam esse espaço. Em termos de gêneros e suportes as pesquisas analisam desde suportes tradicionais e manuscritos, como as cartas de devotos até narrativas audiovisuais contemporâneas e documentos de militância, bem como articulação com a literatura e o cinema.

Sobre as abordagens metodológicas, observamos uma predominância do campo das ciências humanas, seja na antropologia, sociologia ou educação. A etnografia é a principal ferramenta metodológica utilizada para compreender as práticas situadas o que de certa forma era esperado tendo em vista a especificidade do tema, além da pesquisa documental, com análise tanto materiais didáticos de igrejas quanto documentos de organizações ativistas e resultados escolares. Após esse panorama em relação ao conjunto de textos que compõem o dossiê, apresentamos uma sinopse de cada artigo conforme seguindo a ordem de publicação.

O primeiro artigo intitulado "Letramentos no domínio da religião ou letramentos religiosos? Tensões conceituais nos estudos de letramento" problematiza as noções de letramento mobilizadas em estudos sobre letramento e religião, discutindo limites, potencialidades e seus efeitos analíticos a partir do levantamento sistemático de pesquisas publicadas sobre letramento e religião, entre 2009 e 2025. A polissemia do termo letramento a partir das diferentes concepções de letramento indicam a não neutralidade do uso. Assim, as discussões apresentadas ao longo do artigo contribuem para o refinamento conceitual do campo e para a ampliação do debate sobre práticas de letramento em contextos religiosos no Brasil.

O segundo texto "Entre o dogma e a consciência: o letramento ético-religioso de católicas pelo direito de decidir a justiça reprodutiva" busca compreender como a ONG Católicas pelo Direito de Decidir (CDD) promove práticas de letramento que articulam ética e religião no debate sobre Justiça Reprodutiva. A análise aponta que os documentos de CDD ilustram o letramento horizontal, pois as próprias ativistas são autoras de seu conhecimento, ressignificando textos bíblicos e dogmas e, assim, os aspectos de uma identidade religiosa pautada para a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.

O terceiro artigo "Letramentos religiosos e disputas de poder no cinema contemporâneo: Duna como dispositivo pedagógico no Ensino Médio" propõe uma reflexão sobre a presença da religiosidade como prática social em narrativas audiovisuais. Utiliza-se de elementos simbólicos, discursivos e rituais para discutir como a fé é mobilizada para fins de controle, resistência e construção de identidades. A proposta considera os letramentos em sua dimensão crítica e multimodal, evidenciando possibilidades de trabalho interdisciplinar no Ensino Médio e são sugeridos eixos temáticos e estratégias de diálogo que respeitam e valorizam o pensamento crítico, promovendo a **interpretação reflexiva** das narrativas religiosas no contexto escolar.

"Cartas de devotos do Bom Jesus da Lapa: a religiosidade em práticas de letramento" é o quarto artigo e traz resultados de uma tese de doutorado que reflete sobre práticas de letramento envolvendo a religiosidade, por meio de cartas de devotos. A pesquisa de campo foi realizada no Santuário Bom Jesus da Lapa, localizado na região Centro-Oeste da Bahia, reconhecido por suas romarias desde o final do século XVII. Os resultados indicam que os enunciados materializados nas cartas focam a religiosidade dos fiéis inserida na coletividade, na cultura religiosa e nos escritos a ela relacionados, caracterizando o gênero carta votivas e ex-votivas como uma das práticas letradas situadas e configuradas pelo Santuário e pelo sagrado.

Interessante ressaltar que recebemos três textos que apresentam uma interface entre letramento e infância. O quinto artigo "Entre a família, a igreja e a escola: práticas de letramento, capital cultura e alfabetização em contexto de vulnerabilidade social" é o analisa as relações entre capital cultural, letramento religioso e alfabetização, a partir do estudo de caso de Bento, uma criança das camadas populares com bom resultado no processo de alfabetização. Os resultados indicam que a rotina religiosa e a leitura da Bíblia contribuíram para usos legitimados da linguagem o que, associado à ordem moral doméstica, favoreceu as práticas de letramento e alfabetização, mesmo em contexto de vulnerabilidade e baixo capital cultural institucionalizado

O sexto artigo “Práticas de letramento bíblico voltadas à infância, o espaço bíblico infantil da congregação cristã no Brasil” analisa como este espaço bíblico se constitui como uma prática híbrida de formação religiosa infantil, articulando mediações sistematizadas e experiência comunitária na produção de modos de interpretar, vivenciar e compartilhar a fé desde a infância. Os resultados indicam que o espaço bíblico infantil reconfigura uma tradição religiosa historicamente marcada pela oralidade e pela resistência à institucionalização do ensino religioso, promovendo práticas organizadas de leitura, escuta e interpretação do texto bíblico para crianças sem rupturas com sua doutrina.

“A Evangelização Infantil como Prática de Letramento em Contexto Pentecostal” é o sétimo texto do dossiê que analisa práticas sociais de letramento produzidas por crianças participantes de um grupo de evangelização pentecostal situado em um contexto rural do sul do Rio Grande do Sul. Fundamentado nos Novos Estudos do Letramento e na sociologia da infância, o estudo foca nos louvores, textos bíblicos, narrativas orais e práticas rituais que se constituem eventos e práticas de letramento socialmente situados. Os resultados evidenciam que o letramento religioso infantil se configura como uma prática social multimodal, constituída pela articulação entre oralidade, música, corporeidade e textos religiosos, sendo atravessada por relações de poder, processos de socialização moral e formas de pertencimento.

Também nos chamou a atenção, termos recebidos três artigos que trazem dados sobre letramento, religiosidade de pessoas surdas. Nesse sentido, o oitavo texto “Línguas de Sinais e Multimodalidade em Práticas de Letramentos na Esfera Religiosa” apresenta uma pesquisa realizada na comunidade de Várzea Queimada, no interior do estado do Piauí, a qual tem um número expressivo de moradores Surdos, que utilizam uma língua de sinais local. O dados versam sobre aspectos que tratam da participação em práticas de letramentos, as interações para a negociação de sentidos, a mobilização de recursos multimodais e os usos da língua escrita para além da centralidade da escrita alfabética.

O nono artigo é “Eventos de letramento religioso e produção de sentidos à leitura em língua portuguesa por pessoas surdas” apresenta dados de uma pesquisa de mestrado que investigou sobre as formas de atribuição de sentidos aos textos do ambiente religioso por pessoas Surdas. O foco foi compreender de que modo a participação em eventos de letramentos religiosos possibilita a formação leitora em Língua Portuguesa da pessoa Surda. Os resultados indicam o papel que a leitura de texto em LP exerce na formação linguística e textual dos participantes, principalmente em relação à função sociocomunicativa dos gêneros textuais que integram o contexto religioso estudado.

Por fim, o décimo texto é uma contribuição internacional com o artigo “Gesto, folclore e memória religiosa no conto “Os dias da velha” que examina o conto popular grego ***Os dias da velha*** como uma narrativa multimodal na qual gesto, folclore e memória cultural se entrelaçam. Utilizando um desenho de pesquisa qualitativo, comparativo e transmodal, o estudo analisa múltiplas versões do conto em conjunto com dados lexicais de cinco línguas de sinais: Língua de Sinais Americana, Língua de Sinais Francesa, Língua de Sinais Australiana, Língua de Sinais Britânica e Língua de Sinais Grega, além de sistemas históricos de sinais cistercienses. Atenção especial é dedicada ao gesto tradicional grego do cotovelo ***prits***, que acompanha momentos narrativos centrais da história. Os resultados indicam correspondências formais e semânticas significativas entre o prits e sinais articulados no cotovelo em diferentes línguas de sinais, incluindo significados compartilhados relacionados à recusa, punição, transgressão, fertilidade e simbolismo calendárico.

Como se pode observar os dez artigos que compõem o dossiê sobre Letramento e Religiosidade demonstram que as práticas letradas religiosas dialogam com a oralidade, os gestos e a cultura material. Dessa forma, a obra oferece um panorama detalhado sobre como a experiência espiritual molda o desenvolvimento linguístico e a participação social dos indivíduos e grupos. Salientamos que autores do dossiê responderam ao chamado da apresentação ao demonstrarem que o contexto religioso é um espaço rico para a produção de sentidos, identidades e agências, onde o letramento funciona como uma ferramenta de poder, resistência e pertencimento.

Esperamos ter contribuído com uma faceta importante no campo dos estudos de letramento, agradecemos a colaboração de todas as pessoas envolvidas e desejamos uma excelente leitura.